

AUTODETERMINAÇÃO ORTOPENSÊNICA (ORTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autodeterminação ortopensênica* é o ato ou efeito de a consciência determinar, decidir, deliberar, prescrever, resolver, afirmar e definir-se pela manutenção da autopen-senidade caracterizada pelo predomínio de pensenes com retidão cosmoética, a fim de alavancar a evolução pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *determinação* deriva do idioma Latim, *determinatio*, “limite; extrema; demarcação; fim; extremidade”. Surgiu no Século XIV. O termo *autodeterminação* apareceu, no idioma Português, em 1949. O segundo elemento de composição *orto* procede do idioma Grego, *orthós*, “reto, direto, correto; normal; justo”. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autodecisão pela ortopensenidade. 2. Autorresolução pensenológica cosmoética. 3. Autoposicionamento ortopensênico.

Neologia. As 4 expressões compostas *autodeterminação ortopensênica*, *autodeterminação ortopensênica principiante*, *autodeterminação ortopensênica intermediária* e *autodeterminação ortopensênica avançada* são neologismos técnicos da Ortopen-senologia.

Antonimologia: 1. Autovacilação autopensênica. 2. Alienabilidade autopensênica. 3. Ausência de conscientização autopensênica. 4. Patopensenidade inveterada. 5. Nosopensenidade.

Estrangeirismologia: a *intentio recta* na autopensenidade; o *strong will power*; o *free will* aplicado na autoqualificação pensênica; a racionalidade da conscin *level-headed*; o *strong profile* evolutivo; o *loc interno*; o *upgrade* pensênico; o *timing* oportuno dos pensenes; o *link equipin-equipex* na realização da tares; a *performance* pessoal alinhada ao fluxo do Cosmos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade autopensênica teática.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *Aperfeiçoemos a autopen-senização. Pensemos com precisão. Ousemos pensenizar melhor.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos, pertinentes ao tema:

1. “**Autodeterminação.** A autodeterminação cosmoética não é uma paixão, é discernimento da **autocompetência**”. “Não adianta apenas a conscin ser determinada, é necessário ver a **qualidade da determinação** pelas coisas boas, prioritárias, evolutivas, cosmoéticas e interassistenciais”.

2. “**Ortopensenidade.** A ortopensenidade é a maior virtude ou **megatrafor** da consciência”. “A técnica da ampliação e **qualificação pensênica** afasta os assediadores e aproxima os amparadores. Tal aproximação não se deve apenas ao ímpeto dos amparadores extrafísicos de auxiliar, mas em função da intenção de haurir e tirar proveito evolutivo do ideário do amparando lúcido”.

II. Fatuística

Pensenologia: a autodeterminação ortopensênica; o holopensene pessoal da Ortopensenologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da Pacifismologia; a pensenidade sadia do intermissivista lúcido evidenciando autocoerência; a autonomia pensênica pró-evolutiva; os metapenses; a metapensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensidade; os exopensenes; a exopensenidade; os xenopensenes determinando a autopensenidade da conscin carente de autoconscientização multidimensional; o hábito de analisar a autopensenidade; a postura de autovigilância constante dos pensenes emitidos; a saúde física influenciando a pensenidade da conscin; a ruminação mental estagnadora do fluxo autopensênico; o monoideísmo da conscin de padrão pensênico patológico; a estratégia de evitar patopensenes inoportunos impedindo reforçá-los; os autesforços para não sucumbir à pressão holopensênica patológica; o costume de pensenizar a favor dos outros; a rotina da reflexão teática sobre as vivências do *labcon* pessoal conduzindo a conscin à ortopensenidade; a verbetografia da *Enciclopédia da Conscienciologia* contribuindo para o desenvolvimento da retilinearidade pensênica do verbetógrafo; o mando de campo do epicon lúcido estabelecido a partir do holopensene pessoal sadio; a frequência energética de ambientes predisponentes à ortopensenidade; a necessidade de dominar a autopensenização na conquista da projetabilidade lúcida; os parapenses; a parapensidade; a autopensenização retilínea; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cogniciopensenes; a cogniciopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; o holopensene dos amparadores extrafísicos; os orismopensenes; a orismopensenidade; os autoortobenignopensenes; a autoortobenignopensenidade dos evolucionólogos e Serenões; a autoortopensenidade evidenciando o nível de Cosmoeticologia teática.

Fatologia: os esforços constantes da conscin na qualificação da intencionalidade; a autopesquisa em dia; o empenho no exercício da Cosmoética no cotidiano até as últimas consequências, abrindo mão do ganho secundário; a satisfação doentia de falar com sarcasmo, ironia e deboche; a participação nas fofocas do momento mesmo quando expressada pela aquiescência silenciosa; as evocações doentias provocadas pela falta de lucidez da conscin jejuna; o acumpliciamento com a imaturidade alheia pela falta de posicionamento; o ansiosismo obnubilador do raciocínio lógico; a cabeça funcionando sem parar e a decorrente dificuldade de conciliar o sono; o saudosismo impedindo a apreciação do momento presente; a desdramatização para encarar as contrariedades do dia a dia; a coragem de se posicionar pela Cosmoética; a Orismologia e a rede ideativa de verpons possibilitando análise acurada da realidade; o desenvolvimento da intelectualidade como profilaxia da argumentação deficitária; a argumentação racional livre de falácias lógicas; o estudo constante da realidade levando à heterocompreensão dos compassageiros evolutivos; a gratidão pelos aportes proexológicos recebidos predispondo a conscin ao aproveitamento do aqui e agora; o paradigma da fartura descortinando novos horizontes de pensamento *large*; o bom humor na convivialidade; o desassombro autopesquisístico; a acalmia mental; a autopacificação íntima; o ortoposicionamento pessoal; a autoimperturbabilidade conduzindo à vivência prática da maxifraternidade; a centralização da consciência como objetivo magno da Evolucionologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a profilaxia do devaneio extrafísico mediante superação do devaneio intrafísico; a observação paraperceptiva da qualidade das companhias intra e extrafísicas; a aplicação da manobra do arco voltaico craniochacral; a automegaeuforização promovendo melhoras nos ambientes; o encapsulamento energético parassanitário; os acoplamentos energéticos; o parapsiquismo mentalsomático; as projeções descortinando a intencionalidade verdadeira das consciências; a desrepressão e espontaneidade da manifestação extrafísica da conscin projetada; a sustentação das práticas diárias da tenepes; os extrapolacionismos parapsíquicos propiciados pela equipex nos cursos de campo conscienciológicos, proporcionando, à conscin lúcida, *amostra grátis* da homeostase consciencial; o padrão homeostático de referência do *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo materpensene–megatrafor–holopensene existencial*; o *sinergismo vontade-intenção-EC*; o *sinergismo paracérebro–cérebro*; o *sinergismo dos autotrafor-es aplicados na conquista da ortopensenidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do supremo poder da autovolição*; o *princípio do contágio holopensênico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços continuados*; a *teoria do pensene*; a *teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene*.

Tecnologia: a *técnica do pensenograma*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; as *técnicas de reestruturação holopensênica*; a *técnica da agenda de autopensenização*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; as *técnicas da escrita conscienciológica induzindo à retilinearidade autopensênica*; a *prática de técnicas projeciológicas a 2 da dupla evolutiva (DE) visando o desenvolvimento parapsíquico*.

Voluntariologia: a *inteligência evolutiva (IE) aplicada ao voluntariado conscienciológico visando desenvolver a liderança cosmoética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito das rotinas úteis mantidas com disciplina organizando a autopensenidade*; os *efeitos da mobilização de energias sobre o padrão pensênico*; o *efeito exemplarista da conexão com amparador de função*; o *impacto tarístico silencioso enquanto efeito da ortopensenidade*; o *efeito da presença de ortoenergias no ambiente provocando silêncio autorreflexivo*.

Neossinapsologia: as *ideias recicladas por meio de neossinapses*; a *formação de neossinapses cosmoéticas*; as *neossinapses derivadas da autorreestruturação pensênica*.

Ciclogia: o *ciclo esforço–conquista–sustentação–domínio*; o *ciclo virtuoso ortopensenidade individual–ortopensenidade coletiva*.

Enumerologia: a *cosmoeticidade da autodeterminação ortopensênica*; a *força da autodeterminação ortopensênica*; o *poder desassediador da autodeterminação ortopensênica*; a *eficácia da autodeterminação ortopensênica*; a *potência tarística da autodeterminação ortopensênica*; o *exemplarismo da autodeterminação ortopensênica*; a *interassistencialidade da autodeterminação ortopensênica*.

Binomiologia: o *binômio autopensenização intrafísica–autopensenização extrafísica*; o *binômio ortopensenidade–amparabilidade*; o *binômio vivência–reflexão*; o *binômio teática–verbação*; o *binômio iniciativa–acabativa*; o *binômio Opciologia–Decidologia*.

Interaciologia: a *interação trafor–trafor–trafal*; as *interações conscin lúcida–equipex* e a *decorrente emulação das posturas pró-evolutivas dos amparadores*; a *interação autodesperticidade–ortopensenização*.

Crescendologia: o *crescendo omissão deficitária–omissão superavitária*; o *crescendo Ética Humana–Cosmoética*; o *crescendo pensamento positivo–ortopensenidade*.

Trinomiologia: o *trinômio cosmoética–assertividade–exemplarismo*; o *trinômio crítica–autocrítica–heterocrítica*; o *trinômio autodepuração pensênica–autorregulação comportamental–autocomposição da personalidade cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio volição–intenção–decisão–determinação–sustentação*.

Antagonismologia: o *antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica*; o *antagonismo patopensene / ortopensene*; o *antagonismo Conscienciologia Teórica / Conscienciologia Teática*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a flexibilidade ideativa pessoal poder conduzir a maior autoconfiança na sustentação das convicções pessoais*; o *paradoxo de as ortoenergias serenas provocarem incômodo violento nas consciências patológicas*; o *paradoxo de sair de si para se aprofundar na autocognição*; o *paradoxo de fazer heterassistência mediante investimento na autopesquisa*.

Politicologia: a democracia pura; a tecnocracia cosmoética; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada à autoqualificação pensênica.

Filiologia: a decidofilia; a ortopensenofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a neofobia; a recinofobia; a projeciofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome do deslocamento paracronológico*; a saída da *síndrome do ansiosismo*; a remissão da *síndrome da dispersão consciencial*; a supressão dos resquícios da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a extinção da *síndrome da indisciplina autopensênica*.

Maniologia: o fim da mania de pensar mal dos outros.

Mitologia: o mito da *autevolução sem autesforço*.

Holotecologia: a pensenoteca; a ortopensenoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a ideoteca; a volicioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Ortopensenologia; a Pensenologia; a Autodeterminologia; a Autocosmoeticologia; a Voliciologia; a Autodiscernimentologia; a Autodisciplinologia; a Holomaturologia; a Recinologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a personalidade decidida.

Masculinologia: o neopensenedor; o megapensenedor; o ortopensenedor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o conscienciólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a neopensenedora; a megapensenedora; a ortopensenedora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a consciencióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodeterminação ortopensênica *principiante* = aquela focada na conquista da antiemocionalidade e acalmia mental, alavancadora da pacificação íntima; autodeterminação ortopensênica *intermediária* = aquela focada na produção e emprego de pensamentos retílineos e sentimentos elevados, alavancadora de autodiscernimento e autovivências cosmoéticas; autodeterminação ortopensênica *avançada* = aquela focada na teática contínua da interassistencialidade, alavancadora do megafraternismo e da policarmalidade.

Culturologia: a cultura do pensamento cosmoético; a cultura da inteligência evolutiva; a cultura do Paradireito.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 atributos da consciência estreitamente relacionados à autodeterminação ortopensênica:

1. **Autocoerência cosmoética.**
2. **Autonomia consciencial.**
3. **Intencionalidade sadia.**
4. **Motivação homeostática.**
5. **Proatividade evolutiva.**
6. **Racionalidade paracientífica.**
7. **Retilinearidade ideativa.**
8. **Vigor da autopenalização.**
9. **Vontade firme e decidida.**

Mapeamento. Pelos conceitos da *Autorreeducaciologia*, a conquista da ortopensênica mediante a autodeterminação ortopensênica exige, em primeiro lugar, o mapeamento técnico da autopenalidade objetivando a eliminação radical dos patopenses.

Reestruturação. Dentro da *Cosmoeticologia*, a redação do *código pessoal de Cosmoética* constitui ferramenta facilitadora da reestruturação pensênica, mediante a inclusão de cláusulas concisas e enfáticas visando reafirmar os neoautoposicionamentos.

Labcon. Pelos critérios da *Experimentologia*, eis, ao modo de exemplo e em ordem alfabética, 17 situações do labcon cotidiano do conscienciólogo em prol da autodeterminação ortopensênica:

01. **Autodefesa:** neutralizar cunha mental assediadora pelo solilóquio autopacificador.
02. **Bioenergias:** instalar o estado vibracional no mínimo vinte vezes por dia.
03. **Blindagem:** promover higiene mental sustentando campo energético interassistencial.
04. **Cardiochacralidade:** manter a serenidade na argumentação e debate de ideias.
05. **Convivialidade:** empregar postura traforista nas interações interconscienciais.
06. **Desasim:** aplicar com eficiência manobras de desassimilação de energias.
07. **Docência conscienciológica:** agir com lealdade ao parceiro da cointervenção tarística.
08. **Duplismo:** evitar a estagnação mantendo, em alto nível, a fase da primener a 2.
09. **Interassistência:** servir de isca lúcida aumentando gradualmente a tara parapsíquica.
10. **Minipeça:** saber trabalhar em equipe no voluntariado conscienciológico.
11. **Paraprocedência:** ser fiel aos valores pessoais assumindo a identidade consciencial.
12. **Parapsiquismo:** investir no desenvolvimento do autoparapsiquismo cosmoético.
13. **Política:** ter posicionamento universalista autocoerente com o *Curso Intermissoivo*.
14. **Projetabilidade lúcida:** aplicar com persistência o empreendedorismo projetivo.
15. **Tares:** promover a mudança de bloco pensênico logo após a intervenção tarística.
16. **Tenepes:** manter pensenização hígida nas emissões energéticas paraterapêuticas.
17. **Trafores:** esforçar-se na autassunção teática da singularidade pessoal.

Grafopensênica. Segundo a *Gesconologia*, é indicado, às conscins interessadas, investir na escrita conscienciológica (artigo-verbete-livro), criando o hábito de expansão, associação e síntese das ideias a fim de desenvolver a linearidade da autopenalização.

Parapolimatia. Pelo enfoque da *Pacifismologia*, a qualificação da intelectualidade visando a erudição multidimensional permite aprofundar o conhecimento das motivações e condutas alheias, aprofundando a empatia e a conscienciofilia e promovendo autopacificação íntima.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autodeterminação ortopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
04. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
05. **Autoortopenalização:** Autopenenologia; Homeostático.
06. **Autopenalização vigorosa:** Autopenenologia; Homeostático.
07. **Autorreestruturação pensênica:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Bagulho autopensênico:** Patopenenologia; Nosográfico.
09. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
10. **Ortodecisão reiterada:** Autodeterminologia; Homeostático.
11. **Ortopenenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Ortopenalização interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Ortôtes:** Ortopenenologia; Homeostático.
14. **Poder de realização:** Autodeterminologia; Neutro.
15. **Prumo ortopensênico:** Homeostaticologia; Homeostático.

O MEGATRAFOR DA AUTODETERMINAÇÃO EMPREGADO COM INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA É CAPAZ DE SUSTENTAR OS ESFORÇOS CONTINUADOS DE AUTOQUALIFICAÇÃO RUMO À CONQUISTA MAGNA DA ORTOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a ortopenenidade prioridade evolutiva? Na escala de 1 a 5, qual o grau de autodeterminação aplicada à autoqualificação pensênica?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 10 enus.; 8 refs.; 1 tabela; 1 apêndice; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Espósito, Luiz;** *Ortopenenometria*; Artigo; *Glasnost*; Revista; Ano 2015; Vol. 2; N. 2; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho; 2015; páginas 21 a 33.
3. **Martins, Eduardo;** *Higiene Consciencial; Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; pref. Rui Bueno; revisores Equipe de Revisores Editares; 392 p.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 147 a 149 e 213 a 216.
4. **Vasconcelos, José Ramos de Neto;** *Democracia Pura: História e Atualidade, Reforma Política, Teoria e Prática sobre Governo sem Políticos Profissionais*; int. Horst Haas; pref. Antonio Silvio Curiati; revisoras Denise Katchuian Dognini; & Marylene Pinto Michael; 188 p.; 2 partes; 12 caps.; 2 *E-mails*; 51 enus.; 3 esquemas; 1 foto; 4 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 3 organogramas; 1 tab.; 1 *website*; 22 notas; 90 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Nobel*; São Paulo, SP; 2007; páginas 113 a 175.
5. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensesen trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 187 e 1.186.
6. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 62 e 122 a 125.

7. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 274 e 276.

8. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 81.

M. B. C.